



Senado Federal
Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 05/08/2010, às 11:20
Leanne / estagiário

CONGRESSO NACIONAL

MPV 495

00016

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

data 04/08/2010	proposição Medida Provisória nº 495
--------------------	--

autor Deputado Marco Maia(PT/RS)	nº do prontuário
-------------------------------------	------------------

1 <input type="checkbox"/> Supressiva	2 <input type="checkbox"/> Substitutiva	3 <input checked="" type="checkbox"/> Modificativa	4 <input type="checkbox"/> Aditiva	5 <input type="checkbox"/> Substitutivo global
---------------------------------------	---	--	------------------------------------	--

Página	Artigo	Parágrafo	Inciso	alínea
--------	--------	-----------	--------	--------

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

Altere-se o artigo 1º da MP nº 495, de 2010 para a inclusão aonde couber de inciso no § 12º incluído no artigo 3º da Lei 8666, de 1993 com a seguinte redação:

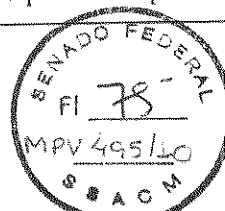
“I – A possibilidade de restrição para a participação de licitações destinadas a contratação de bens e serviços, implantação, manutenção e ao aperfeiçoamento de sistemas de tecnologia da informação e comunicação não se aplica ao fornecimento para serviços de saúde ou quaisquer órgãos da administração direta e indireta de estados, união ou municípios integrantes do Sistema Único de Saúde”

JUSTIFICATIVA

O Sistema Único de Saúde é carente de recursos de modo que qualquer aumento de seus custos, ainda que para estimular as empresas nacionais, impõe gravame para a população que mais necessita de atendimento.

Vale frisar que neste parágrafo não tratamos apenas de privilégio para a produção ou inovação nacional mas de verdadeira barreira a participação de estrangeiros o que pode levar a inviabilidade ou baixíssimo grau de concorrência inclusive se a possibilidade de comparação com eventual segundo colocado oferecendo produto estrangeiro.

Os produtos e serviços de tecnologia da informação são os grandes responsáveis pelos ganhos de produtividade da iniciativa privada e também no setor público e podem contribuir



muito nas necessárias melhorias dos controles e gestão de todos os órgãos do SUS.

A necessidade de um salto de gestão não permite afastar a incorporação de soluções desenvolvidas ao redor do mundo para este segmento específico que podem ser mais baratas ou mais eficientes e portanto ter retorno do investimento mais atrativo.

As dificuldades na assistência integral e universal na saúde não são exclusivas do Brasil e só tendem a piorar com o envelhecimento da população e ao redor do globo novas e criativas soluções de tecnologia da informação pululam diariamente, em todos os formatos e de todos os preços.

Assim, se faz fundamental excluir o setor saúde da possibilidade de restrição em comento garantindo que este setor tenha sempre seus portões abertos para conhecer e adquirir toda e qualquer solução que ajude o Brasil a vencer este desafio tão complexo e urgente.

PARLAMENTAR

Deputado Marco Maia PT/RS

